

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016
COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
Fundação Otacílio Coser
Vitória, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Otacílio Coser (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
Fundação Otacílio Coser
Vitória, ES

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor e pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
Fundação Otacílio Coser
Vitória, ES

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
Fundação Otacílio Coser
Vitória, ES

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 02 de fevereiro de 2017.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL - ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

QUADRO I

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.480.551	1.289.432
Impostos a recuperar		313	293
Despesas antecipadas		4.639	4.173
Total do ativo circulante		1.485.503	1.293.898
Não circulante			
Imobilizado		3.322	6.137
Intangível		2.640	2.808
Total do ativo não circulante		5.962	8.945
Total do ativo		1.491.465	1.302.843
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Fornecedores		1.815	4.166
Salários, encargos sociais e provisões a pagar		76.917	69.260
Tributos e Taxas a pagar		18.081	14.635
Total do passivo circulante		96.813	88.061
Patrimônio líquido	4		
Patrimônio social		170.000	170.000
Reservas de patrimônio		500	500
Superávit acumulado		1.224.152	1.044.282
Total do patrimônio líquido		1.394.652	1.214.782
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.491.465	1.302.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO II

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional			
Doações	5	1.054.267	1.096.648
		1.054.267	1.096.648
Despesas operacionais			
Projetos sociais	6	(760.970)	(776.889)
Pessoal		(172.961)	(156.047)
Encargos com pessoal		(11.458)	(11.068)
Administrativas e gerais		(99.517)	(148.506)
Tributárias		(5.482)	(7.921)
		(1.050.388)	(1.100.431)
Resultado financeiro, líquido	7	175.991	175.156
Superávit do exercício		179.870	171.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO III

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reservas de patrimônio</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	170.000	500	872.909	1.043.409
Superávit do exercício	-	-	171.373	171.373
Saldos em 31 de dezembro de 2015	170.000	500	1.044.282	1.214.782
Superávit do exercício	-	-	179.870	179.870
Saldos em 31 de dezembro de 2016	170.000	500	1.224.152	1.394.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO IV

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOSEM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	179.870	171.373
Aumento dos itens que não afetam o caixa		
Depreciação	2.983	2.983
Superávit líquido ajustado	<u>182.853</u>	<u>174.356</u>
Variações no ativo e passivo		
Impostos a recuperar	(20)	(19)
Despesas antecipadas	(466)	3.182
Fornecedores	(2.351)	(4.392)
Impostos a recolher	3.446	1.607
Salários e encargos sociais a pagar	7.657	4.292
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>191.119</u>	<u>179.026</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>191.119</u>	<u>179.026</u>
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	1.289.432	1.110.406
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	1.480.551	1.289.432
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>191.119</u>	<u>179.026</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Instituição foi constituída em 17 de junho de 1999, sob a denominação de Fundação Otacílio Coser – (“Fundação”), sem fins lucrativos, por uma iniciativa dos acionistas e colaboradores do Grupo Coimex com o propósito de servir à comunidade não somente como provedora de recursos financeiros, mas buscando eficácia no resultado de suas contribuições sociais e incentivando a solidariedade. Sua sede fica na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 675, 6º andar, Sala 7, Enseada do Suá, Vitória, Estado do Espírito Santo.

Atualmente, a Fundação administra tanto o investimento social privado de empresas que têm participação acionária do Grupo Coimex quanto de empresas que não têm relação acionária com o Grupo, mas compartilham dos mesmos princípios.

Os programas e projetos são desenvolvidos em três eixos de atuação: Educação (Programa Rede Escolar), Desenvolvimento de Base e Voluntariado, de acordo com as demandas e oportunidades identificadas nas comunidades no entorno das empresas que apoiam os programas e projetos sociais, de forma a estimular a liderança, cidadania e sustentabilidade.

O voluntariado é uma prática amplamente disseminada e cultivada pela Fundação como instrumento para despertar a formação de lideranças e novos talentos, fortalecer vínculos de relacionamento entre as empresas que têm a participação acionária do Grupo Coimex e parceiros e, conseqüentemente, contribuir para um melhor clima organizacional.

Desde o início de suas atividades, a Fundação produz e implementa conhecimento e tecnologia de desenvolvimento social, mobilizando e integrando empresas, poder público e a sociedade civil organizada.

(a) Institucional

Em 2016, a FOCO manteve três eixos de desenvolvimento:

- Sustentabilidade econômica – Tem como desafio a diversificação das empresas investidoras sociais nos territórios de atuação. Foram realizados alguns contatos e até o momento não houve adesão de novos investidores.
- Comunicação – A principal meta é a criação de novo site para garantir presença nos principais websites do terceiro setor, veículos de comunicação e de parceiros investidores.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

- Inovação e aprendizado – Neste item os principais objetivos são: 1) Desenho e planejamento de novo Programa de Desenvolvimento Comunitário (DB); 2) Revisão do Programa de Voluntariado e consolidação de núcleos (NOS) em quatro empresas investidoras sociais; 3) Elaboração e implementação da estrutura de comunicação e gestão eletrônica do Programa Rede Escolai. Ao final do ano os principais resultados alcançados foram: 1) A definição e implementação do novo projeto de Desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis; 2) A adesão de seis empresas ao NOS do Programa de Voluntariado; e 3) Elaboração e implementação da plataforma de monitoramento do Programa Rede Escolai.

Em relação às representações institucionais, temos o seguinte cenário:

- A Presidente do Conselho Curador Maria Bernadette Barbieri Coser de Orem permaneceu como conselheira do GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas;
- A Conselheira Tereza Rachel Coser foi eleita vice-presidente da APF – Associação Paulista de Fundações;
- A Superintendente Ana Beatriz Lorch Roth permaneceu no Conselho Deliberativo da FUNDAES – Federação das Fundações e Associações do Espírito Santo e como coordenadora do Bloco Brasil na RedE América.

A coordenadora do Bloco Brasil Ana Roth participou das reuniões da Junta de Diretoria da RedE América Medellín (Colômbia), Buenos Aires (Argentina) e na Cidade do México (México). Nas três ocasiões prestou esclarecimentos sobre o andamento do plano anual e outras questões relevantes aos membros do Bloco Brasil. Visitou duas instituições interessadas em aderir à “RedE” sendo que uma confirmou a candidatura e passará a fazer parte da “RedE” e do Bloco Brasil em 2017. A Fundação teve oportunidade de participar do FIR 2016 – VIII Fórum Internacional RedE América: “*Empresa y Comunidad, en la construcción de la institucionalidade y ciudadanía*” em Medellín na Colômbia. Na ocasião, a coordenadora Ana Beatriz Roth participou da “Mesa: *Alianzas para la construcción de ciudadanía*”.

(b) Programa Rede Escolai

Investidores: Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. – “Coimexpar” e Tegma Gestão Logística S.A. – “Tegma”.

O programa Rede Escolai tem como objetivo promover a articulação da comunidade educativa de escolas públicas em dois Estados, São Paulo e Espírito Santo, para que ela crie, de maneira colaborativa, soluções para os seus desafios. Proporciona atividades lúdicas para integrar e gerar comprometimento voluntário e para estabelecer a corresponsabilidade pelo processo educacional.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

As ações de 2016, como ocorrido em 2015, deram continuidade ao fortalecimento das relações institucionais com as Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino, e aprimorando o acompanhamento sistemático e presencial junto às escolas.

A inovação do programa em 2016 foi o lançamento de uma nova plataforma digital para dar agilidade, visibilidade e autoria aos participantes. O envio das informações sobre as tarefas realizadas foi feito por meio de postagem direta do comitê organizador das escolas e permitiu que responsáveis pudessem ver os seus textos publicados on-line no novo site, com a vantagem de integrar as redes sociais, ferramenta importante para a mobilização da comunidade escolar. Isso trouxe uma nova possibilidade: participantes tornaram-se autores em tempo real. Puderam indexar vídeos, compartilhar com o facebook, instagram e outras ferramentas sociais. Como em 2015, os registros com descrição das tarefas foram completados com o número e os respectivos papéis de cada um dos atores no banco de dados do Programa Rede Escolaí. A Report Sustentabilidade foi à empresa responsável pelo desenvolvimento do novo site do programa. Endereço eletrônico: www.redeescolai.com.br

Como ocorre anualmente, entre fevereiro e maio foram realizados contatos iniciais e algumas reuniões locais nas Secretarias Municipais (Guarapari, Serra Vila Velha, e Vitória) e Estaduais (Espírito Santo, São Paulo) além de visitas às Diretorias Regionais de Ensino (São Bernardo do Campo, Diadema, Carapicuíba, Itapevi, Sul 2, Leste 2 e Leste 3) com vistas à manutenção do programa nas escolas.

Registrou-se a entrada de novas escolas da Leste 2, Diadema e de Carapicuíba, atendendo aos pedidos das respectivas diretorias. No Espírito Santo, as escolas de Serra deixaram de participar do programa. Duas escolas do município de Vitória ingressaram no programa.

Em 2016 a FOCO convidou para compor o Comitê de Aprimoramento professores e gestores de escolas que reúnem experiências inovadoras no Percurso III ou que concluíram o Percurso IV da Gincana da Comunidade Educativa, além de dirigentes de longa parceria. O Comitê contribuiu como instância de consulta e validação das propostas de melhorias, principalmente no que diz respeito ao novo site e continuidade da premiação para as escolas que se destacaram durante o ano.

O início das atividades da Rede Escolaí é marcado pelos encontros regionais, quando as escolas participantes e as novas interessadas das diversas cidades se encontram. No Espírito Santo, o encontro ocorreu no dia 11 de março, com cerca de 50 participantes e em São Paulo no dia 15 de março com aproximadamente 65 participantes e contou com a palestra da Prof. Maria do Pilar Lacerda, diretora da Fundação SM, ex-Secretária de Educação Básica do MEC, Ministério da Educação, dirigida aos gestores da educação e professores das escolas parceiras. Logo após os encontros foram abertas as inscrições pela internet.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

No total foram 48 adesões, conforme a distribuição a seguir:

	<u>2015</u>	<u>Meta 2016</u>	<u>Adesão</u>
Espírito Santo			
Guarapari	16	16	16
Serra	03	-	-
Conceição da Barra	-	-	-
Vila Velha	04	04	02
Vitória	-	05	02
Total ES	<u>23</u>	<u>25</u>	<u>20</u>
São Paulo			
São Bernardo do Campo	08	09	09
Diadema	07	07	07
Carapicuíba	03	01	02
Itapevi	02	02	02
São Paulo	05	07	08
Guarulhos (Norte)	01	-	-
Total SP	<u>26</u>	<u>26</u>	<u>28</u>
Total Geral	<u>49</u>	<u>51</u>	<u>48</u>

Todas às escolas que aderiram foram visitadas entre abril e junho para alinhar os conceitos do programa, explicar os percursos, solicitar plano de ação das escolas e fazer a entrega de materiais de apoio – cartazes, pins e pen-cards. Esta visita marca a formação dos comitês encarregados de conduzir a Gincana da Comunidade Educativa e reuniram alunos, professores, familiares e voluntários.

Duas oficinas, de comunicação e de mobilização foram realizadas para oferecer ferramentas para o desenvolvimento das tarefas da Gincana da Comunidade Educativa. A oficina de Comunicação foi realizada em 30 de maio e 01 de junho em São Paulo e em São Bernardo do Campo, SP e 07 e 08 de junho em Guarapari– ES e em Vitória e a outra sobre Mobilização, realizada em 14 e 15 de agosto em

São Paulo e nos dias 05 e 06 de setembro, em Guarapari e em Vitória, respectivamente, com participação de professores, alunos, diretores, vice-diretores ou coordenadores em cada um dos Estados, teve como tema o uso das redes sociais para o engajamento da comunidade escolar. Nos dois estados, os grupos foram subdivididos para permitir o melhor aproveitamento dos conteúdos pelos representantes das escolas. Estes participantes são estimulados a multiplicar em suas escolas o aprendizado.

As oficinas de Comunicação em São Paulo e Espírito Santo foram ministradas pela escola de Notícia. As oficinas de Mobilização em São Paulo foram ministradas pela Interação e no Espírito Santo pela O Melhor do Marketing.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

No intuito de envolver um maior número de participantes de sua comunidade e também o cumprimento do cronograma, incentivamos as escolas com a continuidade do prêmio para aquelas que completassem todas as tarefas no prazo estipulado, participando nesta edição com 9 categorias. Cujos resultados foram divulgados nos eventos de encerramento.

O encerramento das atividades aconteceu no dia 01 de dezembro em São Paulo e no dia 09 de dezembro no Espírito Santo, para a entrega dos certificados e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas escolas e contou com a participação de representantes do Conselho da FOCO e das empresas investidoras sociais. Em mais uma edição do programa, foram divulgados os ganhadores dos prêmios. A premiação é um incentivo à participação dos professores, diretores, alunos e familiares, assim como de voluntários que realizam as atividades dentro do prazo estipulado.

Para encerramento das atividades, como uma ação estratégica de fortalecimento da parceria com o poder público, o Conselho Curador da FOCO ofereceu mais uma vez um jantar de confraternização para os Dirigentes de Ensino e secretários de educação, parceiros do programa, ocorrido dia 08 de dezembro em Vitória e 15 de dezembro em São Paulo.

(c) Desenvolvimento de Base

Entre junho e novembro de 2016 três conselheiros, quatro representantes de empresas e a equipe da FOCO participaram de nove encontros de dia inteiro para reestruturar o Programa de Desenvolvimento de Base como resultado deste processo foi elaborado o planejamento estratégico (2017-2020). A Caos Dinâmica Organizacional promoveu a mediação baseada na “Teoria U”.

O novo programa de Desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis tem como missão:

- Desenvolver capital social e capacidades empreendedoras para soluções sustentáveis de questões sociais, ambientais e econômicas, nas comunidades de atuação da FOCO.

E como visão:

- Queremos uma realidade harmônica e abundante onde haja fluxo de riquezas e a FOCO assuma um papel contributivo no desenvolvimento de comunidades autônomas, capazes de se articular e servir de referência para outras comunidades com relação à melhoria da qualidade de vida, engajadas com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Foram definidos dois eixos estratégicos: Formação de Capital Social e Desenvolvimento de Capacidades Empreendedoras.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

O Fundo Comunidade em Rede finalizou a fase I composta pelos projetos: “Transformando e Compartilhando Saberes” e “Práticas de Cidadania- Faça a diferença!”. Desta forma iniciou a elaboração da fase II com um novo projeto – “**Rioconhecimento**” que está alinhado com a missão, visão e eixos do novo programa.

A Fundação permaneceu ativa no Bloco Brasil da RedEAmérica, participou do “*Radar del Desarrollo de Base*”, instrumento de auto avaliação proposto pela RedEAmérica para a comparação do estágio de implementação dos conceitos de desenvolvimento de base pela FOCO e outros 47 institutos e fundações empresariais da América Latina.

No decorrer de 2016 participamos de três assembleias do Fórum da Bacia do Rio Aribiri (realizadas trimestralmente) por consideramos a importância do trabalho em rede, do fortalecimento da participação cidadã e da contribuição para o desenvolvimento da região.

1. *Comunidade em Rede*

Convênio BR 880 – IAF Fundação Interamericana (Período: 2012 – 2015)

Investidores Locais: CPVV, Log-In Logística Intermodal – “Log-In” e Prysman.

Parceiros: Instituto Arcor Brasil, Fundação Aperam-Acesita, Fundação Otacílio Coser, Instituto Holcim, Instituto Camargo Correa, Instituto Votorantim.

No decorrer do ano foram realizadas, reuniões com representantes das empresas investidoras sociais, que compõem o Grupo Gestor com o objetivo de dar continuidade, alinhar e acompanhar os projetos apoiados pelo Fundo Comunidade em Rede: “**Transformando e compartilhando Saberes**” e “**Práticas de Cidadania: Faça a diferença!**” Para atender a demanda do Grupo Gestor, dar mais visibilidade aos projetos, prestar contas ao público interno e às comunidades dos bairros atendidos, ampliar o engajamento e a atuação na Região da Bacia do Rio Aribiri, foi contratado um plano de comunicação a ser implementado no início de 2016.

Os projetos apoiados, “**Transformando e Compartilhando Saberes**” e “**Práticas de Cidadania: Faça a Diferença!**”, foram conduzidos pelas lideranças comunitárias de forma coletiva e pelas instituições sociais Nossa Casa Senhora de Lourdes, Instituto Verde Vida, Movimento Comunitário de Ataíde, Associação Comunitária de São Torquato, Escola Padre Humberto Piacente e Projeto Dom Mauro. Os esforços destas lideranças buscam contribuir para o fortalecimento e desenvolver práticas de mobilização comunitária, visando melhores condições socioambientais na região da bacia do Rio Aribiri.

No decorrer do ano de 2016, atuou a princípio nos bairros prioritários: **Paul, Alecrim, Ataíde e São Torquato**, que têm maior proximidade com as empresas investidoras.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

(a) Projeto "Transformando e Compartilhando Saberes"

A proposta do projeto é direcionar suas ações para a formação dos atores locais com foco em mobilização comunitária.

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região se fundamenta no princípio de que combater a pobreza não é transformar pessoas e comunidades em beneficiários passivos e permanentes de programas assistenciais. Combater a pobreza e fortalecer as capacidades de pessoas e comunidades para agir por si mesmas, resolvendo problemas e melhorando sua qualidade de vida.

A partir desta premissa a comunidade identificou que é necessário fortalecer as lideranças comunitárias, e que elas se tornem multiplicadoras e facilitadoras em desenvolvimento comunitário de forma mais efetiva e eficiente, sendo esta a finalidade do projeto: conhecer e capacitar as organizações para a mobilização em rede.

Foram realizadas 37 reuniões quinzenais com as lideranças comunitárias para planejar, acompanhar e monitorar as ações dos projetos aprovados, sempre visando fortalecer a capacidade de articulação em rede destas lideranças e organizações e pelo menos com um representante por organização social parceira, compondo o grupo de gestão da rede "Comunidade em Ação" (ou GCA).

Em janeiro foi realizada a primeira visita técnica e levantamento de dados a nascente do Rio Aribiri, desdobramento da visita feita pelo GCA em setembro de 2015 ao projeto "Rios e Ruas", em São Paulo.

O projeto "Rios e Ruas" promove o reconhecimento e a exploração em campo das cidades, redescobrimo a natureza de árvores despercebidas e de rios soterrados por ruas e construções, contribuindo para despertar em jovens e adultos uma compreensão afetiva sobre o uso do espaço urbano.

Em junho o GCA participou do Encontro Final do Fundo Comunidade em Rede, referente à Fase 1, que reuniu onze projetos em Pedro Leopoldo/MG. Além da troca de informações e ideias entre os projetos, implementados em quatro estados, o encontro permitiu uma profunda reflexão sobre as diferentes experiências de constituição de redes comunitárias, como roteiro estratégico na promoção do desenvolvimento de base, um dos objetivos do Bloco Brasil da RedEAmérica ao criar o Fundo em parceria com a IAF

No mês de julho o GCA participou de cursos de: Oratória, Gestão de Projetos e Contas a Pagar, com o objetivo, de ampliar os conhecimentos e capacidades coletivas. Ao fortalecer os membros do grupo espera-se que os mesmos tornem-se multiplicadores de ações socioambientais de promoção da melhoria da qualidade de vida das populações da Bacia do Rio Aribiri

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

Em novembro aconteceu um encontro entre o Grupo Comunidade em Ação e o Grupo Gestor para alinhar expectativas, refletir sobre os resultados da Fase 1 do Fundo Comunidade em Rede e aprimorar os indicadores da Fase 2 . O encontro foi mediado pela consultoria Caos.

Evento	Quantidade de Reuniões	Carga horária período	Público Direto	Público Indireto
Reuniões Grupo Comunidade em Ação	37	196	10	05
Visita técnica Nascente do Rio Aribiri	01	04	09	-
Caminhada Levantamento de Dados – Rios e Ruas	01	06	03	03
Participação no II Encontro de Educação Ambiental – Secretaria de Educação – Meio Ambiente	01	08	04	-
Encontro Final FCR em Pedro Leopoldo - 6 membros do GCA dos dias 20 à 22.06.2016	02	24	06	45
Práxis de Captação de Recursos, Fundaes	01	08	04	56
Curso de Oratória	01	30	06	11
Curso de Gestão de Projetos	01	30	06	11
Curso de Contas a pagar	01	30	01	11
Visita a Primaplast, em Cobilandia, empresa que atende a Prysmian	01	04	03	-
Total	47	340	52	142

(b) Projeto “Práticas de Cidadania: Faça a Diferença!”

A comunidade identificou que é necessário desenvolver práticas de mobilização em rede, implementar o plano de mobilização, atividades comunitárias, intersetoriais de desenvolvimento socioambiental. Ao longo do ano de 2016, o GCA, desenvolveu atividades para sensibilizar os atores sociais da região, conscientizando-os para as práticas de cidadania.

Em janeiro o GCA foi convidado pela Escola Silvio Roccio para dialogar as questões de área de risco” com a mediação do consultor Carlos Teixeira. Vários moradores do Bairro de São Torquato precisaram desocupar as suas residências devido ao risco do rolamento de uma pedra o que gerou a oportunidade de falar sobre este tema.

Ainda em janeiro José Bueno e Luiz, do projeto Rios e Ruas de São Paulo, ministraram uma oficina sobre a sistemática das nascentes e realizaram a Expedição no Rio Aribiri.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

Em março, o GCA participou de uma oficina de fantoche com “Tio Diu” na qual estiveram presentes 15 pessoas.

E em comemoração ao Dia Mundial da Água, na Escola Cecília Marchesi no Bairro Dom João Batista, apresentou um teatrinho de fantoche, para aproximadamente 200 crianças.

Em abril o GCA e representantes da área de Educação Ambiental, da Secretaria Municipal de Educação promoveram um encontro para aproximadamente 34 professores de Ciências reforçando o convite para que estes se integrem às atividades de educação ambiental do projeto.

Em junho o GCA aproveitou um encontro do Fórum da Bacia do Rio Aribiri e promoveu um Café com Prosa – Comemoração ao Dia do Meio Ambiente com a presença de aproximadamente 45 moradores e parceiros da Região.

No mês de agosto, o GCA convidou parceiros e interessados para participarem de uma oficina de introdução à fotografia, com o objetivo de melhorar os registros fotográficos. Também foi realizada uma visita técnica ao Parque Paulo César Vinha, com os alunos da Escola Silvio Roccio de São Torquato.

Em setembro, o GCA organizou uma atividade para crianças em parceria com o Instituto TamoJunto, para incentivar a leitura e sensibilizar para questões ambientais. Crianças e adolescentes do projeto Dom Mauro fizeram um grafite em uma geladeira descartada dando nova função, a guarda dos livros doados por parceiros locais. Participaram aproximadamente 30 crianças, adolescentes e voluntários.

Em setembro, o GCA formalizou parceria com o SOS Mata Atlântica e recebeu a capacitação para participar dos grupos de monitoramento no Estado do Espírito Santo.

Dando continuidade ao monitoramento da qualidade da Água de Rio Aribiri os integrantes do GCA, e capacitados pela Fundação SOS Mata Atlântica, realizaram análises na nascente do Rio Aribiri, em Vale Encantado, e na foz que fica no bairro Dom João Batista. A primeira análise foi realizada no dia 30 de outubro e, a segunda, no dia 3 de novembro.

Com o material é possível avaliar e classificar a qualidade da água a partir de um total de 16 parâmetros e em cinco níveis de pontuação que vão de péssimo a ótimo. Os resultados do monitoramento estão reunidos em um banco de dados disponibilizados na internet pela Fundação SOS Mata Atlântica.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

Evento	Quantidade	Carga horária	Público Direto	Público Indireto
Reunião com moradores do Bairro São Torquato – Escola Silvio Roccio	01	3	13	06
Oficina preparação Expedição Rios e Ruas	01	8	13	17
Expedição Rios e Ruas	01	4	13	17
Oficina de Contação de História e Manipulação Fantoche	01	5	08	07
Apresentação Fantoche – Escola Cecília – Bairro Dom João Batista	01	4	09	200
Dialogo do Rio Aribiri com os professores de Ciências	01	5	08	34
Visita ao Parque da Fonte Grande	01	3,5	07	04
Diálogo com professores geografia Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha	01	6	06	36
Fórum da Bacia do Rio Aribiri – Café com Prosa – Comemoração ao Dia do Meio Ambiente – 06/06/2016	01	3	10	45
Oficina de fotografia	01	6	10	-
Visita técnica Parque Paulo César Vinha – com os alunos da Escola Silvio Roccio	01	6	06	39
Evento “Geladeiroteca”	01	5	05	25
Participação Feira de Sustentabilidade – Fundação Alphaville	01	3	02	-
Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri	01	2	04	16
Ação Asilo de Vitória	01	4	05	-
Total	15	67,5	119	446

(c) Voluntariado

Em 2016, a FOCO deu continuidade ao trabalho de organização dos Núcleos Onda Solidária – “NOS”, com uma nova proposta elaborada a partir de uma oficina interna com a equipe da FOCO e conselheiras baseada na metodologia dos Kaos Pilot.

No novo formato do programa de voluntariado foi definida a missão: “gerar oportunidade para que os voluntários corporativos desenvolvam capacidades profissionais, pessoais e coletivas no exercício da corresponsabilidade para o bem comum”.

Foram ativados NOS em seis empresas, sendo duas em São Paulo: Coimexpar e Tegma, e quatro do Espírito Santo: Cisa Trading, Consórcio VIWA, CPVV e Rodosol.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

A proposta foi estruturada para uma sequência de quatro reuniões com os voluntários com o objetivo de aprofundar o tema escolhido e desenvolver uma proposta de planejamento para as ações a serem empreendidas. Em alguns casos foram necessárias mais que quatro encontros.

Em São Paulo duas instituições sociais foram beneficiadas: Projeto Três Corações, com população em situação de rua (homens) e a C.A.S.A. Casa de Amparo Asilar, asilo que abriga idosos. No Espírito Santo, a VIWA e a CPVV se uniram ao grupo de lideranças do Grupo Comunidade em Ação da região da Bacia do Aribiri para a ação no Asilo de Idosos de Vitória. Por sua vez, o NOS Cisa promoveu a distribuição de brinquedos para as crianças atendidas da Obra Social Nossa Senhora das Graças. Os voluntários do NOS Rodosol, promoveram a oficina de reciclagem para crianças da Escola Otávio Pinto Ribeiro.

Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação Otacílio Coser foram aprovadas pela administração em 02 de fevereiro de 2017 e serão aprovadas para divulgação em reunião do Conselho e Diretoria agendada para o dia 10 de março de 2017.

Todos os valores apresentados nestas Demonstrações Contábeis estão expressos reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como descrição de projetos, entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos imobilizados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, em especial no que diz respeito à NBC ITG 2002, que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros, e estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem fins lucrativos, bem como a NBC TG 1000, que refere-se à Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Fundação.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Doações

As receitas de doações recebidas de terceiros são reconhecidas pelo regime de competência, que para a Fundação, ocorre no momento do recebimento.

ii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

2.4 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e a definição das taxas leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

O imobilizado está líquido de créditos dos impostos e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit ou déficit, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectivas, quando for o caso.

2.5 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares e marcas e patentes.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

2.6 Perda por redução no valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída a perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio da unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.7 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.8 Tributação

A Fundação, por não ter fins lucrativos, não está sujeita ao recolhimento de tributos sobre as doações recebidas, bem como, sobre o superávit do exercício.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

2.9 Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados da Fundação incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições) para a seguridade social (FGTS, férias e 13º salário), remunerações como plano de assistência médica e refeição. Esses benefícios são registrados no superávit ou déficit do exercício quando a Fundação tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Por tratar-se de uma atividade sem fins lucrativos, os instituidores que formam o conselho curador da Fundação não possuem remuneração fixa ou variável.

2.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.11 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Fundação esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do superávit ou déficit, líquida do respectivo reembolso, se existir.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Fundação não é parte em processos judiciais e administrativos. Portanto não há provisões para demandas judiciais e administrativas constituídas.

2.12 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e valor justo dos investimentos.

2.13 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03.

2.14 Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no superávit ou déficit do exercício.

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Fundação são: caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e obrigações sociais e previdenciárias.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

2.15 Informações por segmento

A Fundação é uma instituição de educação e assistência social organizada sob a forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e atua somente para esta finalidade.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações financeiras (1)	651.126	762.355
Aplicações financeiras – Fundo Patrimonial (1)	512.721	316.764
Tesouro Direto – Fundo Patrimonial (2)	265.493	-
	<u>1.429.340</u>	<u>1.079.119</u>
Caixa e bancos	51.211	210.313
	<u>1.480.551</u>	<u>1.289.432</u>

- (1) As aplicações são remuneradas por taxas condizentes com aquelas praticadas no mercado. Em 2016, a remuneração apurada pela Fundação foi de 97% a 100,5% do CDI (em 2015, 100,0% a 101,0% do CDI);
- (2) Em 2016 foi realizada aplicação em títulos públicos, o vencimento do papel será em 15/08/2022 e o rendimento é de IPCA+5,82% e IPCA+5,77%.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

Os instituidores e respectivas contribuições estão relacionados a seguir:

<u>Instituidores</u>	<u>Valor das contribuições – R\$</u>
Carlos Alberto Coser	20.000
Cia. Importadora e Exportadora Coimex	20.000
Evandro Luiz Coser	20.000
Maria Bernadette B. Coser de Orem	20.000
Otacílio José Coser	20.000
Otacílio José Coser Filho	20.000
Tereza Rachel Coser	20.000
Viwa S.A. Empreendimentos e Participações	20.000
Cláudio Antonio Coser	10.000
Total	<u>170.000</u>

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

5. DOAÇÕES

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	430.000	431.000
Tegma Gestão Logística S.A.	400.000	440.000
ECO-101 Concessionária de Rodovias S.A.	144.000	-
Login - Terminal Vila Velha	42.467	73.648
Prysmian	37.800	54.000
Companhia Portuária Vila Velha	-	98.000
Total	<u>1.054.267</u>	<u>1.096.648</u>

6. PROJETOS SOCIAIS

Os projetos desenvolvidos pela Fundação nos últimos dois anos, foram os seguintes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa Rede Escolai		
Projeto Rede Escolai – São Paulo	45.622	40.077
Projeto Rede Escolai – São Bernardo	51.326	55.255
Projeto Rede Escolai – Diadema	47.041	48.716
Projeto Rede Escolai – Carapicuíba	27.638	27.992
Projeto Rede Escolai – Itapevi	24.857	24.242
Projeto Rede Escolai – Guarulhos	3.508	21.111
Sub-Total São Paulo	<u>199.992</u>	<u>217.393</u>
Projeto Rede Escolai – Vila Velha	48.540	42.335
Projeto Rede Escolai – Serra	32.683	30.836
Projeto Rede Escolai – Guarapari	88.393	89.919
Projeto Rede Escolai – Conceição da Barra	19.114	18.149
Projeto Rede Escolai – Vitória	709	10.296
Sub-Total Espírito Santo	<u>189.439</u>	<u>191.535</u>
Projeto Rede Escolai – Macaé	-	949
Sub-Total Rio de Janeiro	<u>-</u>	<u>949</u>
Total do Programa Rede Escolai	<u>389.431</u>	<u>409.877</u>
Programa Desenvolvimento de Base		
Projeto Comunidade em Rede	117.001	112.084
Projeto Bloco Brasil	42.857	-
Projeto Central de Compras	-	23.337
Projeto Novas Estratégias	120.845	30.442
Total do Programa Desenvolvimento de Base	<u>280.703</u>	<u>165.863</u>

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa Voluntariado		
Projeto Gincana	8.248	133.049
Projeto NOS - São Paulo	44.603	21.797
Projeto NOS – Espírito Santo	37.985	33.163
Total do Programa Voluntariado	<u>90.836</u>	<u>188.009</u>
Outros Projetos		
Projeto Mobilização Externa	-	13.140
Total de Outros Projetos	<u>-</u>	<u>13.140</u>
Total Geral dos Programas	<u>760.970</u>	<u>776.889</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	176.901	176.477
Atualização de Tributos - Selic	20	19
	<u>176.921</u>	<u>176.496</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(355)	(137)
Outras despesas financeiras	(575)	(1.203)
	<u>(930)</u>	<u>(1.340)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>175.991</u>	<u>175.156</u>

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Fundação possuía instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa e obrigações sociais a pagar. Devido à natureza desses instrumentos e ao seu vencimento no curto prazo, seus valores de mercado aproximam-se dos valores contábeis.

* * *